

# Rumo ao 11º Congresso Nacional de Entidades Negras Católicas

**“Negros e Negras, Peregrinos da Esperança, Celebrando as Conquistas a Caminho de uma Igreja e uma Sociedade Antirracistas”.**

**10 a 13 de julho de 2025 – Recanto Marista – REMAR - Ribeirão das Neves – Arquidiocese de Belo Horizonte – Estado de MG**



# Introdução

**A Pastoral Afro-brasileira – PAB** desempenha um papel importante na promoção da cultura, fé e identidade dos afrodescendentes no território brasileiro. Com raízes que se entrelaçam nas lutas históricas contra a opressão e na busca pela igualdade e direitos, esta pastoral tem se destacado como uma ponte entre a espiritualidade enraizada na fé cristã e na justiça social.

“Ao acolher a Pastoral Afro-brasileira (PAB) em sua estrutura de serviço à Igreja no Brasil, a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) o faz com satisfação e com a certeza de que ela constitui instrumento importante para a eliminação de preconceitos e atitudes racistas e, sobretudo, para animação pastoral da comunidade afrodescendente.” (Estudo 85, pag. 09, 2ª edição – 2020)

# Pastoral Afro-brasileira: primeiros passos.

A Pastoral Afro-brasileira surgiu depois de um longo processo de conscientização e atuação de gerações de negros e negras que assumiram sua fé na Igreja católica, mas levando em conta a realidade da população afrodescendente, no continente latino-americano e no Brasil.

Informalmente, iniciou suas atividades na década de 1970, quando um grupo de padres negros é chamado a elaborar um documento para a Conferência de Puebla, que aconteceria em 1979, no México.



Padre Toninho



Dom Gílio Felício



Irmã Mª Raimunda  
Ribeiro da Costa



Dom José Maria Pires

# Pastoral Afro-brasileira: primeiros passos.

Após a Conferência de Puebla, o grupo constituído de 14 pessoas (bispos, padres e religiosos/as) continuou se reunindo identificado como grupo 'União e Consciência Negra', berço da Pastoral Afro-Brasileira. Em 1988, a **Campanha da Fraternidade** propôs o tema: "*A Fraternidade e o Negro - Ouvi o clamor deste povo*". A partir destes e outros movimentos, foi que, em 1998, o bispo negro **Dom Gílio Felício** oficializou a Pastoral Afro-brasileira, no território nacional.

É importante entender que essa pastoral nasceu depois de um longo caminho de reflexão sobre o **papel da comunidade negra católica e sobre o combate ao racismo**, realizado por muitos católicos negros no Brasil. Há que fazer memória dos que abriram nossos caminhos.

# Pastoral Afro-brasileira: Conquistas

Em 2002, após quatro anos de pesquisas, encontros, estudos, contribuições pessoais e de grupos que fazem acontecer a Pastoral Afro-brasileira e com o apoio de teólogos e outras organizações afins, foi publicado o Estudo da CNBB sobre a PAB. Destaca-se a grande contribuição dos Padres Antônio Aparecido da Silva e Jurandyr Azevedo Araújo nas pesquisas e organização do referido estudo que reafirma a necessidade das ações da Pastoral Afro na Igreja Católica.

Em 2021, após quase 20 anos da publicação do Estudo 85 da Pastoral Afro-brasileira (CNBB-2002), iniciou-se uma movimentação das lideranças leigas e eclesiais da PAB para que este deixasse de ser um texto de estudo e se tornasse um Documento da CNBB. Neste sentido, todos os agentes e grupos de base foram convocados para atividades de debate e revisão do estudo em vista da articulação para aprovação do mesmo.

No dia 19 de novembro de 2024, durante a reunião do Conselho Permanente da CNBB, Dom Zanoni Demettino, referencial da PAB junto à CNBB, apresentou a proposta de atualização do documento da Pastoral Afro-brasileira (Estudo 85/CNBB) e a necessidade do mesmo ser assumido pelas dioceses brasileiras. Em seguida, o texto foi colocado em votação e aprovado pelos membros do Conselho Permanente para se tornar um documento oficial da CNBB. Sendo assim, aguarda-se a edição final do novo documento

# A Doutrina Social da Igreja e a inspiração do Espírito Santo são as bases de fundamentação da Pastoral Afro-brasileira

Concílio Vaticano II (1962-1965), possibilitou o surgimento da Pastoral Afro-brasileira.

A Conferência dos Bispos da América Latina e Caribe, Puebla, 1979 despertou a Igreja para os mais pobres dos pobres.

A Campanha da Fraternidade sobre os Negros, da CNBB, em 1988, com o lema: “Ouvi o Clamor deste Povo”, tornou-se referencial importante para consolidar a PAB.

A Igreja ante o Racismo. Documentos Pontifícios nº226. (1989).

Conferências de Santo Domingo (1992).

Conferência de Aparecida (2007).

Diretrizes da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil.



# Missão da Pastoral Afro-Brasileira

Animar as comunidades, proporcionando vivência eclesial, a partir da palavra de Deus, da tradição da Igreja, reafirmando os valores do povo afrodescendente.

## Objetivo da Pastoral Afro-Brasileira

Sensibilizar a Igreja para o conhecimento das questões afro-brasileiras; animar os grupos negros católicos existentes; incentivar o surgimento de novos grupos que buscam sua identidade numa sociedade e igreja plurais. Combater o racismo, o preconceito e a discriminação nas suas diversas formas de manifestação.

## Presença da Pastoral Afro-brasileira

A Pastoral Afro-brasileira está presente em 10 regionais da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB).

# Organização da PAB no Brasil

**A representatividade da PAB está assim organizada:**

**Bispo Referencial Nacional na CNBB:** Dom Zanoni Demettino Castro; **Secretário Nacional (CNBB):** Padre José Enes de Jesus.

**Coordenações ou Referências Regionais:** respondem perante à CNBB compondo uma **Comissão Nacional da PAB** para organização das atividades, com reuniões virtuais ou presenciais.

Em **nível diocesano/paroquial**, os grupos de base têm liberdade de se organizar conforme sua realidade, em sintonia com as orientações e atividades desenvolvidas pelas coordenações regionais e coordenação nacional.



# Atuação da Pastoral Afro-brasileira

A Pastoral Afro-brasileira, por meio de instâncias próprias e através de leigos e pastores, é um espaço de ação e de conscientização da Igreja e da sociedade para a realidade da população afrodescendente. Atua na exigência dos direitos fundamentais de cidadania para todos, sobretudo, para aqueles/as que vivem à margem da sociedade, em virtude de sua cor e etnia.

Por meio da Pastoral Afro-brasileira, a Igreja marca presença constante no combate e condenação a toda forma de racismo, preconceito, xenofobia, desigualdade social e outras formas de discriminação



# Ações da Pastoral Afro-brasileira

**Combate destemido ao racismo na Igreja e na Sociedade.**



**Atividades de formação e mobilização nas comunidades eclesiais e na sociedade** - Atividades especiais no mês de julho das pretas (Mês da Mulher Negra Latino Americano e Caribenha), atividades no mês da Consciência Negra (Memória de Zumbi dos Palmares), inserção em Comissões de organização do Grito dos Excluídos, participação nas Semanas Sociais Brasileiras, encontros de Fé e Política, Escola de Cidadania, encontros de CEBs, Campanhas da Fraternidade. Trabalhamos na transversalidade da Igreja com diferentes Pastorais, Movimentos e formação com as lideranças. Mobilização para Romarias diversas (Trabalhadores/as, das Águas e da Terra, do Trabalhador Rurais e Romaria Nacional da PAB), participação em Redes, Fóruns e rodas de conversa para a valorização do povo negro, e na luta por direitos.

# Ações da Pastoral Afro-brasileira

Animação litúrgica - Missas festivas, celebrações inculturadas nas festas dos/as Santos/as Negros/as ou datas celebrativas da nossa identidade.

Participação de membros da PAB atuando em outras pastorais de demais grupos de nossas paróquias.

Participando e se posicionando nos movimentos em que está inserido, na sociedade civil.



# Ações da Pastoral Afro-brasileira

**Trabalho Sociopolítico** - Realizamos atividades junto às comunidades vulneráveis, ações de caridade, visitas às famílias carentes, participação nos conselhos municipais de políticas públicas, envolvimento com o Conselho Municipal de Igualdade Racial – COMPIR e com as secretarias dos municípios. Apoio às Comunidades Quilombolas no aspecto organizativo e busca por direitos básicos, apoio aos grupos de congados, irmandades negras e participação em diversas festas de religiosidade popular. Participação nos encontros regionais e estadual de avaliação do Estatuto da Igualdade Racial.



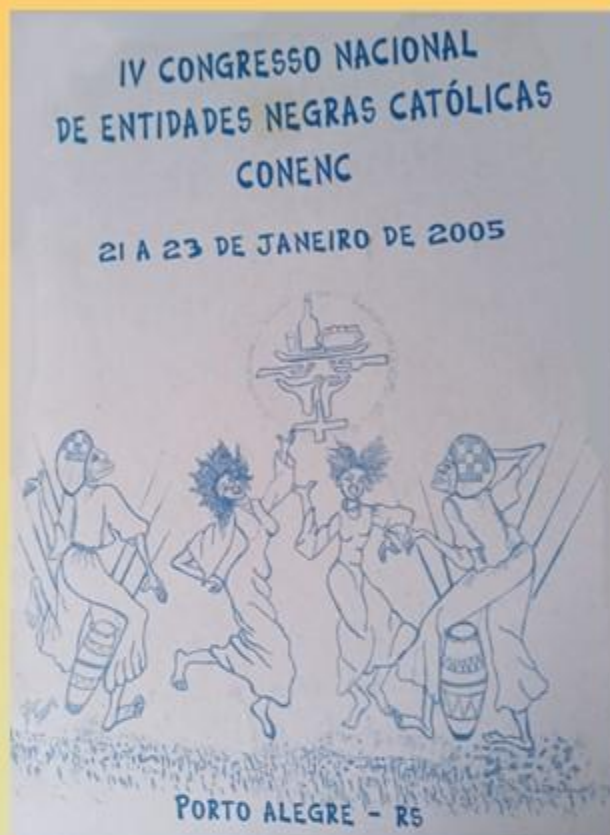
# Parcerias da Pastoral Afro-brasileira

A Pastoral Afro-brasileira se faz presente em eventos e projetos sociais/culturais em parceria com governos locais e grupos culturais independentes, movimentos e entidades populares, com as escolas. Oferecendo e participando de palestras, oficinas, rodas de conversa e de saberes, dentre outros.



Trabalhamos em parceria com o Centro de Estudos Bíblicos - CEBl. Com a Educafro, com a Comissão da Igualdade Racial da OAB, com Congados, Comunidades Quilombolas, Agentes de Pastoral Negro – APN's, Conselhos de Promoção da Igualdade Racial, Movimentos Populares, Grupos de Promoção da Cultura Afro-brasileira e Cáritas Brasileira em seus diferentes regionais.

# O Congresso Nacional de Entidades Negras Católicas - CONENC



# O Congresso Nacional de Entidades Negras Católicas - CONENC

O propósito do Congresso Nacional de Entidades Negras Católicas é contribuir para a melhor articulação das ações concretas que a Pastoral Afro-brasileira desenvolve nas diversas regiões do Brasil, por meio da formação dos Agentes de Pastoral, para que os mesmos regressem para suas dioceses, paróquias e comunidades, mais fortalecidos pela fé em Jesus Cristo, consciente da responsabilidade social da PAB, permeados pela tradição afro-brasileira que enriquece a cultura do Brasil e empenhados na luta antirracista.



# O Congresso Nacional de Entidades Negras Católicas - CONENC

O Congresso analisa e propõe ações diante da conjuntura sócio-econômica-cultural, sobre a questão racial do Brasil, que estigmatiza, exclui e discrimina a população negra, que marginaliza mulheres e homens negros, que extermina nossos jovens, que impede a ascensão social.

A formação e o desenvolvimento dos cristãos que integram as comunidades negras também é a prioridade do CONENC, pois, busca intensificar o processo de conhecimento e aceitação das expressões da cultura afro-brasileira e assumir de forma intensa e objetiva a luta antirracista



# O Congresso Nacional de Entidades Negras Católicas - CONENC



VIII Congresso Nacional das Entidades Negras Católicas  
VIII CONENC

**Profetismo**  
Construindo uma sociedade Justa e Solidária  
Lema: "Chamei Você para o serviço da Justiça" Is 42,6  
16 a 19 de Julho de 2015  
Duque de Caxias RJ

Conférence Nacional de Bispos do Brasil  
Comissão Episcopal para o serviço da Caridade, de Justiça e da Paz  
Pastoral Afro-Brasileira

**IX CONENC**  
CONGRESSO NACIONAL DAS ENTIDADES NEGRAS CATÓLICAS  
*"O Espírito do Senhor está sobre mim, para anunciar a libertação"* Is 61,1-2

18 a 21 de janeiro de 2018  
Maringá/PR

**X CONGRESSO NACIONAL DE ENTIDADES NEGRAS CATÓLICAS**  
22 a 25 de setembro de 2022

Comunidades Negras: Descolonizar as mentes, o conhecimento; recuperar a memória histórica; fortalecer os espaços e relacionamentos interculturais. (Dap 16)

Associação PASTORAL AFROBRASILEIRA CNBB  
Apelo CNBB REGIONAL NEB

Local: Centro de Tratamento de Libertações Nubel - Salvador - BA

# Objetivos do CONENC

- ✓ Promover um maior entrosamento entre os integrantes da Pastoral Afro-brasileira;
- ✓ proporcionar a troca de experiências;
- ✓ dialogar;
- ✓ estudar e elaborar propostas para melhor promoção e assistência ao povo negro;
- ✓ pensar sobre uma teologia afro;
- ✓ ampliar o estudo sobre ações afirmativas, com a finalidade de propor mais políticas públicas que favoreçam a população afro-brasileira;
- ✓ fortalecer a presença do povo negro, na igreja. Povo peregrino, atuando para a construção de uma Igreja e uma sociedade sem racismo e com direitos iguais.

# Surgimento do CONENC

Em 1998, após 10 anos da Campanha da Fraternidade sobre o Negro, nasce o Congresso Nacional de Entidades Negras Católicas.

**O 1º CONENC** aconteceu na cidade de Limeira, estado de São Paulo, no período de 4 a 6 de setembro de 1998 com o tema: ***“Comunidade Negra celebrando a vida, fazendo história”*** e o lema: ***“Nós estamos fazendo história.”***

A partir daí, o Congresso se realiza periodicamente, em local indicado pelos próprios participantes. Convocado pelo Secretariado Nacional de Pastoral Afro-brasileira, reúne representantes de entidades afro-católicas, e convidados de outras Igrejas ou religiões que tenham trabalhos em sintonia com a Igreja Católica.

# Histórico do Congresso Nacional de Entidades Negras Católicas 1998 a 2022

- ✓ 1º CONENC – 04 a 06.09.1998, Limeira/SP
- ✓ 2º CONENC – 22 a 24.06.2000, Goiânia/GO
- ✓ 3º CONENC – 25 a 27.07.2003, São Paulo/SP
- ✓ 4º CONENC – 21 a 23.01.2005, Porto Alegre/RS
- ✓ 5º CONENC – 18 a 21.01.2007, Salvador/BA
- ✓ 6º CONENC – 08 a 11.07.2009, São Luís/MA
- ✓ 7º CONENC – 09 a 12.02.2012, Londrina/PR
- ✓ 8º CONENC – 16 a 19.07.2015, Duque de Caxias/RJ
- ✓ 9º CONENC – 18 a 21.01.2018, Maringá/PR
- ✓ 10º CONENC – 22 a 25.09.2022, Salvador/BA

# Finalidade do CONENC

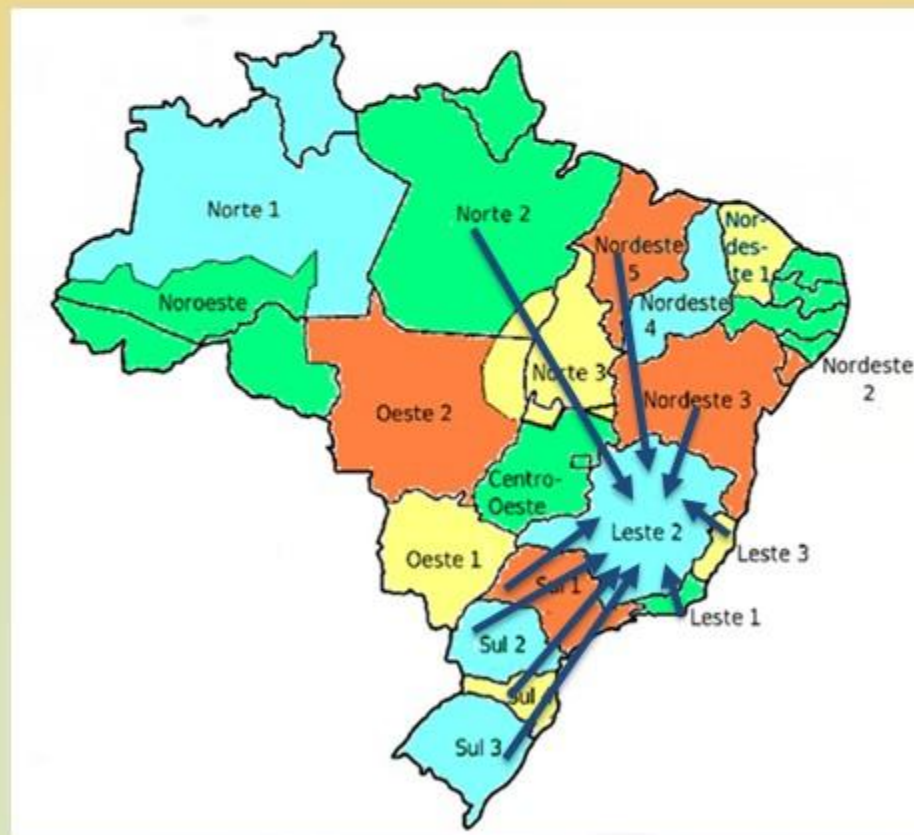
- Criar maior unidade e organicidade na própria PAB, auxiliando, assim, a missão do Secretariado Afro-brasileiro da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil;
- Refletir sobre temas da atualidade que envolvam a igreja católica e sua missão junto à comunidade negra;
- Estimular as diferentes entidades negras católicas para planejarem suas atividades de forma a obter mais eficiência e eficácia na luta em favor da dignidade humana, da justiça e da paz;
- Enriquecer o processo de inculturação na Ação Evangelizadora da Igreja;

# Finalidade do CONENC

- Incrementar o estudo de ações afirmativas e de medidas compensatórias, com vistas à execução de políticas públicas em favor do povo negro, a serem adotadas pelo governo e sociedade, bem como estudos e debates para elaboração de propostas que venham a beneficiar o desenvolvimento e promoção do povo negro;
- Favorecer o intercâmbio de experiências entre as entidades negras brasileiras e as existentes no exterior, especialmente na América latina;
- Preocupar-se com a titulação das terras de remanescentes de quilombos e exigir o acesso dos Quilombolas aos meios de produção e ao uso de equipamentos públicos para a auto sustentabilidade.

# Rumo ao 11º Congresso de Entidades Negras Católicas

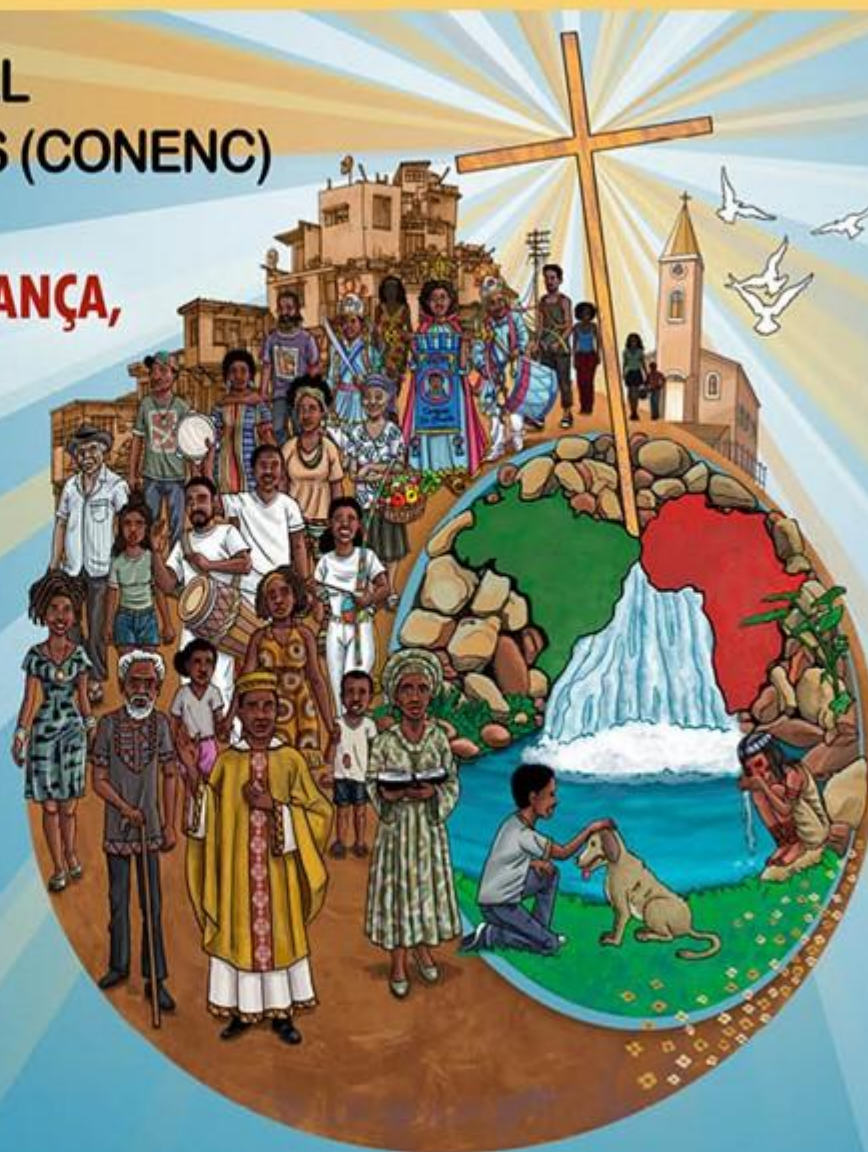
**O 11º CONENC** vai acontecer no período de 10 a 13 de julho de 2025, no município de Ribeirão das Neves, na Arquidiocese de Belo Horizonte, em Minas Gerais (Regional Leste 2) com o tema: **“Negros e Negras, Peregrinos da Esperança, Celebrando as Conquistas a Caminho de uma Igreja e uma Sociedade Antirracistas”**.



# 11º CONGRESSO NACIONAL DE ENTIDADES NEGRAS CATÓLICAS (CONENC)

**NEGROS E NEGRAS, PEREGRINOS DA ESPERANÇA,  
CELEBRANDO AS CONQUISTAS  
A CAMINHO DE UMA IGREJA E  
UMA SOCIEDADE ANTIRRACISTAS**

**10 a 13 de julho de 2025  
Recanto Marista - REMAR  
Ribeirão das Neves  
Arquidiocese de Belo Horizonte - MG**



Arte: Osmar Koxne

# Objetivos do 11º CONENC

Os objetivos do 11º Congresso Nacional de Entidades Negras Católicas visam não apenas celebrar a identidade negra e suas conquistas, mas também reforçar a missão da Igreja Católica de ser um agente de transformação social e promotor da dignidade humana, conforme segue:

- Estimular a reflexão sobre a identidade negra dentro da tradição católica e a importância da espiritualidade na luta contra o racismo, inspirando os participantes a fortalecerem sua fé e sua militância;
- Reconhecer e celebrar as conquistas alcançadas pela comunidade negra, tanto no âmbito da Igreja quanto na sociedade, destacando os avanços em direitos, visibilidade e inclusão;
- Fomentar a união e a solidariedade entre as entidades negras católicas, promovendo a formação de redes de apoio e colaboração entre grupos e líderes da comunidade;

# Objetivos do 11º CONENC

- Criar metodologias próprias para que os participantes compartilhem experiências, boas práticas e estratégias de ação em suas respectivas comunidades, fortalecendo a luta antirracista;
- Desenvolver atividades educativas que sensibilizem e conscientizem os participantes sobre a importância da luta contra o racismo, a diversidade cultural e a promoção da equidade racial na Igreja e na sociedade;
- Elaborar propostas de ações concretas que possam ser implementadas nas comunidades para a promoção da justiça social, da inclusão e do respeito à diversidade;

# Objetivos do 11º CONENC

- Promover o diálogo com outras denominações e religiões, buscando construir uma frente mais ampla de combate à discriminação racial, fundamentada no respeito e na compreensão mútua;
- Promover discussões sobre o papel da Igreja na articulação de políticas públicas que visem a promoção da justiça racial e a inclusão social do Povo Negro, advogando em favor de medidas que combatam a desigualdade;
- Fortalecer a organização da Pastoral Afro-brasileira, incentivando a união e mobilização de lideranças e comunidades negras em prol de ações e iniciativas que promovam a evangelização pautada na equidade racial e a justiça social.

# O 11º CONENC e o Jubileu da Esperança

O 11º CONENC acontece num contexto em que a Igreja Católica celebra o seu Jubileu Ordinário com o tema: **Peregrinos da Esperança.**



O Jubileu da Esperança convida os fiéis a renovar suas esperanças e a lutar contra as injustiças. Isso ressoa com a luta do Povo Negro, que ao longo da história tem demonstrado uma resiliência incrível frente à opressão e à discriminação racial. A Igreja Católica, por meio de suas declarações e ações, defende a justiça social e a dignidade de todas as pessoas, o que está intimamente relacionado aos ideais da luta antirracista. Ambas buscam um mundo em que todos possam viver sem discriminação e com igualdade de oportunidades. Tanto o Jubileu da Esperança quanto a luta antirracista enfatizam a importância da comunidade e da solidariedade. O Jubileu encoraja os fiéis a se unirem para apoiar uns aos outros, da mesma forma que o movimento antirracista se estrutura coletivamente para enfrentar injustiças e promover mudanças sociais.

# A Laudato Si e o CONENC

🌱 Outro fato importante no contexto do 11º CONENC é a celebração dos 10 anos da Encíclica do Papa Francisco, a "Laudato Si", o que torna o momento oportuno para estudar, refletir, rezar e agir em resposta ao grito da terra e o grito dos pobres e sobre o cuidado da casa comum. Os pobres, ou empobrecidos materialmente, enfrentam injustiças ambientais, e inclui aqueles historicamente excluídos dos direitos civis e sociais por causa da sua raça/etnia. Neste sentido é que buscamos uma sociedade antirracista em todos os aspectos, seja social, econômico, cultural e ambiental.



🌱 Nela, o Papa destaca que "o ambiente humano e o ambiente natural degradam-se em conjunto"; logo, a crise ambiental não pode ser dissociada das questões sociais, que incluem as injustiças raciais.

🌱 Além disso, "Laudato Si" nos convida a cultivar um espírito de solidariedade e responsabilidade coletiva, valores que são fundamentais para enfrentar o racismo.


🌱 Em resumo, a "Laudato Si", uma Igreja e uma sociedade antirracistas convergem na busca por um mundo mais justo e sustentável, onde todos os seres humanos são valorizados e a biodiversidade é respeitada.

# A Campanha da Fraternidade 2025 e o CONENC

A Campanha da Fraternidade da CNBB, que neste ano de 2025 tem como tema a Ecologia Integral, se alinha perfeitamente com os princípios propostos por Francisco em "Laudato Si". A Ecologia Integral vai além da proteção ao meio ambiente. Há necessidade de cuidar tanto da casa comum - o planeta - quanto das relações sociais que se estabelecem dentro dele, promovendo a fraternidade e a justiça.

A intersecção entre a crise ecológica e o racismo ambiental se torna evidente quando analisamos como as comunidades negras e indígenas são desproporcionalmente impactadas pelas mudanças climáticas e pela degradação ambiental. E lutar por justiça ambiental é também uma luta contra o racismo, que perpetua a exclusão e marginalização de grupos já vulneráveis.





O tema **"Negros e Negras, Peregrinos da Esperança, Celebrando as Conquistas a Caminho de uma Igreja e uma Sociedade Antirracistas"** é extremamente relevante no contexto atual do Brasil, onde as desigualdades raciais ainda são evidentes e persistem ao longo da história.

Este evento busca reconhecer as lutas contínuas da população negra e celebrar suas conquistas, muitas das quais foram alcançadas através de esforço coletivo e resistência. Promover um diálogo profundo sobre as estruturas sociais e eclesiais que perpetuam o racismo e a exclusão, fortalecendo a consciência de que uma mudança de paradigma é necessária para construir uma sociedade verdadeiramente antirracista.

Por meio das atividades propostas, espera-se que os participantes se sintam inspirados a abraçar o papel de agentes de mudança em suas comunidades, construindo por um futuro mais inclusivo e justo para todos/as.

**Você, agente da Pastoral Afro-brasileira, em qualquer lugar do Brasil, é parte do 11º CONENC e participa conosco desta jornada.**





Slide preparado a partir de informações extraídas do subsídio de preparação do 11º CONENC. Síntese organizada pela Equipe de Metodologia e Programação do 11º CONENC.

Dúvidas e sugestões podem ser enviadas para o e-mail que segue:

[conenc2025@gmail.com](mailto:conenc2025@gmail.com)